



**IGEPP**

---

Instituto de Gestão  
Economia e Políticas Públicas

---

# POLÍTICAS PÚBLICAS

## Aula 07

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria das Graças Rua**





CELINA SOUZA

Algumas vertentes do ciclo da política pública focalizam mais os participantes do processo decisório, e outras, o processo de formulação da política pública. Cada participante e cada processo podem atuar como um incentivo ou como um ponto de veto.

À pergunta de como os governos definem suas agendas, são dados três tipos de respostas.

# Teorias e Modelos de Análise Contemporâneos de Políticas Públicas

**Primeira resposta** → focaliza os problemas, isto é, problemas entram na agenda quando assumimos que devemos fazer algo sobre eles. O reconhecimento e a definição dos problemas, que forma o primeiro fluxo, afeta os resultados da agenda.

**Segunda resposta** → focaliza a política propriamente dita, ou seja, como se constrói um sentimento ou uma percepção generalizada sobre a necessidade de enfrentar um dado problema.

→ Essa construção, que corresponde ao segundo fluxo, ocorreria via processo eleitoral, via mudanças nos partidos que governam ou via mudanças nas ideologias (ou na forma de ver o mundo), aliados à força ou à fraqueza dos grupos de interesse. Nessa visão, a construção de um sentimento ou uma percepção generalizada sobre determinado problema é um fator poderoso na definição da agenda.

# Teorias e Modelos de Análise Contemporâneos de Políticas Públicas

- Terceira resposta
- ➔ A terceira resposta focaliza os participantes, que são classificados como visíveis (autoridades políticas, líderes, políticos, partidos, grupos de pressão que operam no espaço público, etc.) e invisíveis ( acadêmicos, consultores, membros da burocracia, etc.)
  - ➔ Nessa perspectiva, os participantes visíveis definem a agenda e os invisíveis, operam mais na formulação das alternativas.
  - ➔ Joan Subirats discorda desse ponto, sustentando que especialmente a burocracia atua na formação da agenda: recolhe e processa informações procedente de distintas clientelas com quem mantém contato, analisa e interpreta dados, influenciando no reconhecimento dos problemas.
  - ➔ Tanto Subirats quanto Guy Peters entendem que a burocracia é a fonte essencial da agenda de atuação dos poderes públicos.



KLAUS FREY

“ no que tange à fase da percepção e definição de problemas, o que interessa ao analista de políticas públicas é : como, em um número infinito de possíveis campos de ação política, alguns *‘policy issues’* vêm se mostrando apropriados para um tratamento político e conseqüentemente acabam gerando um *‘policy cycle’*. Um fato pode ser percebido, pela primeira vez, como um problema político por grupos sociais isolados, mas também por políticos, grupos de políticos ou pela administração pública. Frequentemente, são a mídia e outras formas da comunicação política e social que contribuem para que seja atribuída relevância política a um problema específico.”



**GARBAGE CAN MODEL**  
(Modelo Lata de Lixo)  
**Cohen, March e Olsen**  
(1972)

Há comportamentos decisórios que parecem irracionais em ambientes de extrema incerteza nas organizações:  
"comportamentos ambíguos", que parecem contradizer a teoria clássica do comportamento racional.

## GARBAGE CAN MODEL

(Modelo Lata de Lixo)

**As organizações tendem a produzir muitas "soluções" que são descartadas no lixo devido a uma falta de problemas. Mas podem surgir problemas cuja solução se encontra nesse "lixo".**

**As decisões não seguem um processo ordenado, indo do problema até a solução, mas são resultados de vários fluxos de eventos independentes dentro da organização.**



## Os quatro fluxos são:

- Problemas** → só os mais graves desencadeiam processos de decisão. Normalmente os indivíduos passam pelo "lixo" e procuram uma solução adequada, chamada de "solução".
- Soluções** → têm vida própria, são diferentes dos problemas que podem ser chamadas a resolver. As soluções são respostas à procura de um problema. Os participantes podem ter ideias para soluções, que procuram defender.
- Oportunidades de decisão** → Há ocasiões que se espera que as organizações estejam “ decidindo” . O indivíduo nas organizações necessita ocasionalmente de “oportunidades de decisão", por motivos alheios à decisão em si
- Participantes** → Eles vêm e vão, variando entre os problemas e as soluções. Podem ter ideias de problemas ou soluções “ favoritas” que carregam consigo, até que sejam capazes de compartilhá-las com os outros e fornecer uma solução para um problema.



**IGEPP**

---

Instituto de Gestão  
Economia e Políticas Públicas

---